

-
+ am
f &
x yll

8.2 - Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados



ay
A
P
7
A

Prestação de contas de 2016

Notas explicativas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Notas explicativas ao Balanço

Balanço 2016

	Activo			Fundos Próprios e Passivo	
	AB	AP	AL		
Imobilizado				Fundos Próprios	
<i>Domínio Público</i>	37.225.420,27	17.852.039,79	19.373.380,48	<i>Património</i>	67.460.180,74
<i>Imob. Incorpóreas</i>	1.783.059,85	1.672.195,05	110.864,80	<i>Ajust.part.capital</i>	18.374,89
<i>Imob. Corpóreas</i>	159.021.698,78	54.649.099,33	104.372.599,45	<i>Reservas</i>	38.845.348,69
<i>Invest. Financeiros</i>	2.425.332,90		2.425.332,90	<i>Resultados Transitados</i>	-2.146.780,51
Circulante				<i>Resultado Líquido</i>	1.780.411,56
<i>Existências</i>	256.624,98		256.624,98	Passivo	
<i>Dívidas de Terceiros CP</i>	24.584.359,20	4.718.980,82	19.865.378,38	<i>Prov.riscos enc.</i>	3.495.907,14
<i>Disponibilidades</i>	2.942.470,48		2.942.470,48	<i>Dívidas a Terceiros ML</i>	16.727.657,51
<i>Acréscimos e diferimentos</i>	2.107.226,36		2.107.226,36	<i>Dívidas a Terceiros CP</i>	7.719.949,92
Total	230.346.192,82	78.892.314,99	151.453.877,83	Total	151.453.877,83

Classe 4 – Imobilizado*

Activo Bruto	
Bens de Domínio Público	
Terrenos e recursos naturais	811.444,73
Outras construções e infra-estruturas	32.855.880,90
Bens de património histórico, artístico e cultural	2.103.561,12
Imobilizações em curso	1.454.533,52
Imobilizações Incorpóreas	
Despesas de investigação e desenvolvimento	1.779.099,25
Imobilizações em curso	3.960,60
Imobilizações Corpóreas	
Terrenos e recursos naturais	42.762.611,89
Edifícios e outras construções	85.687.810,91
Equipamento Básico	11.122.645,28
Equipamento de transporte	9.025.505,59
Ferramentas e utensílios	1.178.220,66
Equipamento administrativo	8.026.538,11
Outras Imobilizações corpóreas	497.607,46
Imobilizações em curso	720.758,88
Investimentos Financeiros	
Partes de capital	2.425.332,90

*Ver notas explicativas da Divisão de Gestão de Aprovisionamento e do Património.

Classe 3 – Existências

As aquisições das existências são valorizadas à saída de armazém ao custo médio ponderado, sendo o saldo final de €256.624,98.

Classe 2 – Terceiros

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros atingiram no ano de 2016 o valor de €26.204.196,07, estando decomposta no balanço da seguinte forma:

				€
Conta	Contribuintes	Utentes	Outros	Total
212	14.166.708,53			14.166.708,53
213		1.948.987,81		1.948.987,81
268			3.366.147,39	3.366.147,39
218	361.625,60	3.904.017,70	453.337,52	4.718.980,82
271	1.736.120,51	249.005,01	10.612,11	1.995.737,63
282			7.633,89	7.633,89
Total	16.264.454,64	6.102.010,52	3.837.730,91	26.204.196,07

As dívidas de terceiros sofreram um aumento em relação ao ano anterior na ordem dos €1.746.053,23, continuando as taxas urbanísticas das AUGIS com um maior peso nas dívidas de terceiros, na ordem dos 38% (9.972.045,27), seguido dos impostos diretos (IMI, IMT, IUC e CA) em dívida na Autoridade Tributária no montante global de €4.028.531,47, sendo que esta última teve uma diminuição em relação ao ano anterior, na ordem do €1.112.806,94.

cm
f &
A
mu
-
77

Houve um aumento na constituição de provisões para cobranças duvidosas, na ordem dos €1.003.658,76, como se constata no quadro seguinte:

	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões de cobrança duvidosa	3.870.141,93	1.003.658,76	154.819,87	4.718.980,82

Estão ainda constituídas provisões para riscos e encargos no montante global de €3.495.907,14, respeitantes a processos judiciais em curso, esse montante inclui uma provisão (€2.800.000,00) constituída em fase da expectativa negativa da não ocorrência das obras de construção do complexo desportivo, habitação com espaço comercial complementar, central de camionagem e parque de estacionamento, apesar de reverter para o município o terreno alienado anteriormente na Av. da Liberdade, se as obras referidas não vierem a ser concretizadas, como se verifica no quadro abaixo:

	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para riscos e encargos	3.493.406,63	2.500,51		3.495.907,14

Dívidas a terceiros

Curto prazo

As dívidas a terceiros de curto prazo apuradas no final do exercício de 2016, ascendia os €3.604.421,25, em termos de comparação com o ano anterior, diminuiu na ordem dos €1.650.092,90

Esta dívida encontra-se esplanada da seguinte forma no balanço:

Conta	€				
	Fornecedores c/c	Fornecedores Imobilizado	Consultores e assessores	Estado/ADSE	Outros
221	2.241.710,96				
228	638.215,51			30.922,52	1.315,74
245				223.300,87	
2611		228.823,52			
2618		207.263,76			
264					
268					32.868,37
Total	2.879.926,47	436.087,28		254.223,39	34.184,11

Consta ainda no passivo de curto prazo, a amortização dos empréstimos de médio e longo prazo a pagar em 2017, no valor de €1.792.534,67.

Está contabilizado na conta 2192 – Adiantamentos de Contribuintes verbas referentes a protocolos de adiantamento de taxas urbanísticas por dispensa da garantia para execução de obras de urbanização, o montante de €777.000,00.

Nas dívidas a terceiros de curto prazo (outros credores e Estado e outros entes públicos) encontra-se registado o valor de €1.314.301,00 referente a operações de tesouraria, bem como o montante de €231.693,00 da componente de curto prazo do FAM.

Médio Longo prazo

Quanto às dívidas a terceiros de médio e longo prazo, atingiu no final do ano o valor de €16.727.657,51, dos quais €926.768,90 são referentes a outros credores (Contribuição dos Municípios para o Capital do Fundo de Apoio Municipal (FAM)), sendo que o valor em dívida a instituições de crédito era de €15.800.888,61.

Também nas dívidas de médio de longo prazo houve uma diminuição de €2.205.449,36 em comparação com o ano anterior.

Ressalva-se por último, que o montante em dívida da realização do FAM, não releva para o limite da dívida total, de acordo com o n.º 1 do art.º 52 da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro.

Acréscimos e diferimentos

Os acréscimos de proveitos constantes no Activo dizem respeito a planos de amortizações de dívidas em atraso no montante de €215.237,88. Ainda nesta rubrica encontra-se o montante dos impostos referentes a Dezembro de 2016, que serão arrecadados em Janeiro de 2017 no montante de €1.736.120,51. Por último, incluem-se ainda €25.646,88 referente à renda da Ambinecro (anos de 2015 e 2016), o montante de €8.120,25 referente à verba de Dezembro do estacionamento da EMPARK e os dividendos da Amarsul no valor de €10.512,11 (estimado), tudo valores a receber em 2017.

O valor de €111.488,73 de custos diferidos, também referidos no Activo, reflecte o valor das rendas, seguros e antecipação de subsídios pagos em 2016, mas relativas a 2017.

Quanto aos valores constantes no Passivo, ressalva-se o valor de €2.185.200,15 referente aos acréscimos de custos das remunerações a liquidar em 2017 (subsídio de férias e respectivos encargos sociais). Igualmente consta o montante de €1.299.743,99, referente à reparação e conclusão das obras de infra-estruturas e arranjos exteriores na área abrangida pela AUGI 24- Ribeira do Marchante. Consta ainda um valor de €324.789,60 referente à troca de bens futuros por bens presentes.

Por último, o valor de €13.542.593,47 dos proveitos diferidos que corresponde em grande parte às transferências de capital recebidas com destino a custear obras em curso, que quando terminarem serão considerados proveitos durante a vida útil do investimento.

am
f
u
X
+

Classe 1 – Disponibilidades

O valor das disponibilidades registadas na conta 12 – Depósitos em instituições financeiras €2.934.591,55, assim como o da conta 11 – Caixa €7.878,93, corresponde ao saldo existente em tesouraria no final do ano.

Classe 5 – Fundos Patrimoniais

O valor global dos Fundos próprios atingiu no ano de 2016 os €105.957.535,37, tendo registado um aumento de €2.989.790,76 relativamente ao ano transacto, influenciado principalmente pelo resultado líquido positivo do exercício de 2016 no valor de €1.780.411,56.

Notas explicativas à Demonstração de Resultados

Código contas POCAL		2016	2015	Variação%
	Custos e Perdas			
61	CMVMC	904.788,08	923.992,19	-2,08
62	Fornecimentos e serviços	10.918.732,61	10.364.734,19	5,35
621	<i>Subcontratos</i>	<i>2.680.345,95</i>	<i>2.708.746,15</i>	<i>-1,05</i>
622	<i>Fornecimentos e serviços</i>	<i>8.238.386,66</i>	<i>7.665.998,04</i>	<i>7,47</i>
62211	<i>Electricidade</i>	<i>2.124.043,94</i>	<i>2.047.663,90</i>	<i>3,73</i>
62219	<i>Rendas e alugueres</i>	<i>556.301,61</i>	<i>445.859,43</i>	<i>24,77</i>
62222	<i>Comunicação</i>	<i>428.162,17</i>	<i>457.621,66</i>	<i>-6,44</i>
62229	<i>Honários</i>	<i>655.481,14</i>	<i>650.712,05</i>	<i>0,73</i>
62232	<i>Conservação e reparação</i>	<i>1.003.949,70</i>	<i>712.744,28</i>	<i>40,86</i>
62236	<i>Trabalhos especializados</i>	<i>1.008.186,20</i>	<i>841.391,70</i>	<i>19,82</i>
62238	<i>Transp.escolares/assoc. colectividades</i>	<i>477.515,35</i>	<i>503.163,12</i>	<i>-5,10</i>
62298102	<i>Refeições confencionadas</i>	<i>418.166,18</i>	<i>402.081,81</i>	<i>4,00</i>
62298201	<i>Encarg.cobr.Impostos</i>	<i>477.184,83</i>	<i>430.105,89</i>	<i>10,95</i>
641+642	Remunerações	13.197.573,08	12.960.561,65	1,83
643 a 648	Encargos sociais	3.874.053,01	3.631.451,78	6,68
63	Transf. subs corr. conc prest.sociais	2.302.983,36	2.278.325,24	1,08
66	Amortizações do exercício	6.215.478,56	5.985.288,80	3,85
67	Provisões do exercício	1.006.159,27	1.466.112,62	-31,37
65	Outros custos e perdas operacionais	21.905,24	23.537,51	-6,93

68	Custos e perdas financeiras	542.343,83	712.687,99	-23,90	
69	Custos e perdas extraordinárias	1.402.339,61	1.246.894,02	12,47	
88	Resultado líquido do exercício	1.780.411,56	1.605.246,61	10,91	
Proveitos e Ganhos					
Vendas e prestações de serviços:					
7111	Vendas de mercadorias	13.918,96	113.260,00	-87,71	
7112+7113	Vendas de produtos	2.953.254,57	3.185.069,80	-7,28	
71121	Água	2.536.165,40	2.813.890,17	-9,87	
712	Prestações de serviços	9.077.097,96	8.112.295,42	11,89	
71207020901	Saneamento	3.640.344,25	3.390.438,47	7,37	
71207020902	Resíduos sólidos	2.740.989,16	2.540.073,69	7,91	
712070299902	Quota serviço fornecimento água	2.030.240,28	1.558.436,34	30,27	
713	Rendas	214.508,79	219.689,77	-2,36	
715	Reembolsos	-23.416,59	-532,28	4.299,30	
716	Anulações vendas e prest. serviços	-438,33	-3.153,74	-86,10	
72	Impostos e taxas	20.773.306,69	19.847.053,45	4,67	
721010202	IMI	12.702.739,55	13.297.546,94	-4,47	
721010203	IUC	819.558,80	1.492.195,30	-45,08	
721010204	IMT	3.354.008,76	2.980.974,11	12,51	
721010205	Derrama	233.725,03	237.077,43	-1,41	
72404012302	Loteamentos e obras	3.374.482,67	1.372.914,60	145,79	
73	Proveitos suplementares	172.185,77	172.476,61	-0,17	
74	Transf. e subsídios obtidos	6.000.059,82	6.699.757,92	-10,44	
7421115	FEF corrente	1.616.414,00	1.540.106,01	4,95	
7421116	FSM	774.355,00	774.355,00	0,00	
7421117	IRS	2.478.092,00	2.473.088,00	0,20	
7421125	FEF capital	178.164,00	172.561,00	3,25	
78	Proveitos e ganhos financeiros	1.273.248,52	1.169.345,33	8,89	
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.713.042,05	1.683.570,32	1,75	

O Município de Sesimbra encerrou as contas referentes ao exercício de 2016, com um resultado líquido positivo de €1.780.411,56. Este resultado líquido positivo, foi influenciado em grande medida por um lado pela contenção e diminuição de custos, por outro pelo aumento dos proveitos e ganhos dos serviços prestados à população, bem como nos impostos e taxas.

A demonstração de resultados será, então, o espelho dos custos e proveitos da actividade Municipal, em 2016, sintetizada no quadro abaixo:

	Valor
Resultados operacionais	738.804,43
Resultados financeiros	730.904,69
Resultados correntes	1.469.709,12
Resultado líquido do exercício	1.780.411,56

Resultados Operacionais

<i>Proveitos Operacionais</i>	<i>Valor</i>	<i>Custos Operacionais</i>	<i>Valor</i>
		Custo mat. vend. mat. consu.	904.788,08
Vendas e prestações de serviços	12.234.925,36	Fornecimentos e serviços externos	10.918.732,61
Impostos e taxas	20.773.306,69	Custos com o pessoal	17.071.626,09
Proveitos suplementares	172.185,77	Transf. Subsídios concedidos	2.302.983,36
Transf. Subsídios obtidos	6.000.059,82	Amortizações e provisões	7.221.637,83
Variação da produção		Outros custos e perdas operac.	21.905,24

Os proveitos operacionais estão fortemente influenciados pelas:

- Vendas de água (€2.536.165,40), quota de serviço fornecimento de água (2.030.240,28), saneamento (€3.640.344,25) e resíduos sólidos (2.740.989,16);
- Impostos directos nos quais se destacam o IMI (€12.702.739,55), IMT (€3.354.008,76), IUC (€819.558,80) e a Derrama (€233.725,03);
- Nas taxas os loteamentos e obras com um valor de €3.374.482,67;
- Nas transferências destacam-se as provenientes do Orçamento de Estado (€5.047.025,00) e as transferências de capital dos proprietários da Lagoa de Albufeira e Quinta do Conde para comparticipação de obras de infraestruturas no valor de €205.654,70;

Os custos com o pessoal e os fornecimentos e serviços externos detêm um peso decisivo sobre a estrutura dos custos operacionais.

Resultados Financeiros

<i>Proveitos Financeiros</i>	<i>Valor</i>	<i>Custos Financeiros</i>	<i>Valor</i>
Proveitos e ganhos financeiros	1.273.248,52	Custos e perdas financeiros	542.343,83

Os proveitos financeiros são provenientes principalmente das rendas de concessão da PR1 (EDP) no valor de €997.009,67, já os custos dizem respeito ao pagamento dos juros dos empréstimos bancários e respectivos encargos.

Resultados Extraordinários

<i>Proveitos Extraordinários</i>	<i>Valor</i>	<i>Custos Extraordinários</i>	<i>Valor</i>
Proveitos e ganhos extraordinários	1.713.042,05	Custos e perdas extraordinários	1.402.339,61

Os custos e perdas extraordinários dizem respeito aos diversos subsídios e transferências de capital para as diversas instituições do concelho (€746.019,59), existe ainda o valor de 255.601,69 referente a dívidas incobráveis e por último o montante de €205.069,07 referente a perdas em imobilizações (Ver notas explicativas da Divisão de Gestão de Aprovisionamento e do Património).

Relativamente aos proveitos e ganhos extraordinários, destacam-se as transferências de capital dos subsídios para investimento no valor de €832.417,11 e os benefícios de penalidades contratuais (multas, juros de mora, taxas de relaxe e coimas) no valor de 135.991,02.

Sesimbra, 24 de Março de 2017

Am
F &
pl
A
- i'



my
mi f &
- -

8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados do exercício de 2016

8.2.1 – Disposições do POCAL derrogadas

- *A inventariação do imobilizado* – (ver notas na presente edição e notas explicativas da Divisão de Gestão de Aprovisionamento e Património);

8.2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

8.2.3 – Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados, bem como os métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Imobilizado

De um modo genérico, as imobilizações foram valorizadas ao custo de aquisição de acordo com o previsto no ponto 4.1.1- Imobilizações do POCAL.

Quando não foi possível obter o custo de aquisição para bens de imobilizado considerou-se como valor, o resultante de avaliação utilizado os métodos previstos na Portaria n.º 671/2000, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

Para o cálculo das Amortizações seguiu-se o disposto na Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril (CIBE).

Os Investimentos Financeiros estão registados ao custo de aquisição.

Existências

As existências nas entradas em armazéns são valorizadas ao custo de aquisição, de acordo com o estabelecido no ponto 4.2 – Existências, do POCAL.

Provisões

Para o cálculo das Provisões de Cobrança Duvidosa, utilizou-se o critério previsto no ponto 2.7.1 do POCAL que refere:

- a) – 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) – 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

Para efeitos de constituição da provisão para cobranças duvidosas, consideram-se as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de seis meses e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, (o que nos termos do artigo 35.º do Código do IRC), se verifica nos seguintes casos:

- a) O devedor tenha pendente processo especial de recuperação de empresa e protecção de credores ou processo de execução, falência ou insolvência;
- b) As dívidas tenham sido reclamadas judicialmente;
- c) As dívidas estejam em mora há mais de seis meses desde a data do respectivo vencimento e existam provas de terem sido efectuadas diligências para o seu recebimento.

Ora é precisamente neste último ponto (c) que o Município de Sesimbra começa o seu trabalho de verificação dos pressupostos para a constituição de uma Provisão, através da informação fornecida pelo Serviço de Execução Fiscal, que tem a incumbência da cobrança de dívidas em atraso e que efectua as diligências necessárias para a sua cobrança. O prazo da mora (contagem) de referência para a constituição da provisão é o do momento em que o valor da dívida é inserido na aplicação informática do Serviço de Execução Fiscal. Acresce ainda, que relativamente às Dívidas fornecidas pela Divisão Contratação de Serviços Urbanos essas tem sido objecto de tratamento isolado e o critério tem sido o de antiguidade de saldos, tendo sido feitas provisões aos valores em dívida até ao ano de 2014.

Relativamente às dívidas dos Impostos Municipais comunicadas pela Autoridade Tributária, pelo facto de o Município de Sesimbra, as considerar de razoável cobrabilidade e pelo facto de desconhecer em pormenor se essas dívidas enquadram-se nas situações elencadas nos termos do artigo 35 do Código do IRC, foi opção do Município de Sesimbra até à presente prestação de contas não constituir provisões de cobrança duvidosa.

Acréscimos e Diferimentos

Os custos e proveitos são reconhecidos pelo valor dos documentos que os titulam.

Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são reconhecidas pelo valor dos documentos que as titulam.

Disponibilidades

Os valores em caixa correspondem ao montante em numerário que existia ao cuidado do tesoureiro no dia 31 de Dezembro de 2016.

Os pagamentos são reconhecidos no momento em que é emitido o meio de pagamento e colocado à disposição da entidade.

8.2.6 – Comentário às contas 431 “Despesas de instalação” e 432 “Despesas de investigação e de desenvolvimento”.

Durante o exercício de 2016, o movimento ocorrido no valor de custos das imobilizações incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações foi o seguinte:

Ver anexo

8.2.7 – Movimentos do Activo Imobilizado

Ver anexo

Ver notas explicativas e documentação da Divisão de Gestão do Património.

8.2.8 – Movimentos das Amortizações e Provisões

Ver anexo

Handwritten notes in blue ink, including the letters 'cm', 'f', 'd', and 'p', and some illegible scribbles.

8.2.9 – Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizado, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Neste exercício, os juros suportados referentes a empréstimos destinados à compra ou produção de imobilizações, não foram imputados contabilisticamente a esse imobilizado.

8.2.12 – Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, para cada uma das contas, de:

Imobilizações implantadas em propriedade alheia

Nas freguesias de Santiago e Castelo estão implantadas em propriedade alheia os seguintes imóveis:

- Depósito de água da Azóia;
- Depósito de água do Casalão (há uma parte do terreno que ainda não pertence à Autarquia);
- Parque de Campismo do Forte no Cavallo;
- Escola Ensino Básico n.º 2 do Zambujal;
- ETAR de Sesimbra, todos constantes da “listagem dos bens imóveis “por regularizar”;

Na Freguesia da Quinta do Conde há vários edifícios municipais implantados em propriedade alheia, por se tratar de uma zona de reabilitação urbanística que aguarda ainda a concretização de permutas ou compra e venda de terrenos com particulares, estando, neste momento, o processo a ser dinamizado;

Continuam a existir dúvidas relativamente à localização de algumas infraestruturas da rede de águas e saneamento que, eventualmente poderão não estar implantadas em terrenos Municipais, os quais por motivos de viabilização daquelas infraestruturas merecem aprovação dos respectivos proprietários.

Imobilizações Reversíveis

No corrente exercício não existiram reversões de imóveis a favor do Município de Sesimbra.

Imobilizações cedidas por concessão

No exercício de 2016 continuam cedidos com contrato de “Concessão de Exploração” os imóveis:

Handwritten notes in blue ink, including the word "any" and some illegible scribbles.

- Cafetaria do Centro Documental Rafael Monteiro;
- Cafetaria da Fortaleza de Santiago;
- O Snack-Bar e o Minimercado do Parque de Campismo do Forte do Cavalo;
- Pavilhões para o uso de “Restauração e Bebidas” e “Papeleria” instalados no Mercado Levante da Lagoa de Albufeira;
- Infraestruturas “em alta” de saneamento de águas residuais municipais.
- Quiosque destinado a Cafetaria, instalado pelo concessionário em terreno municipal, no Parque da Vila da Quinta do Conde.
- Lojas no Edifício do Mercado da Quinta do Conde;
- Quiosque destinado a Cafetaria, com casa de banho adaptada no Jardim de Santana;
- Parques de Estacionamento na Vila de Sesimbra;
- Crematório da Quinta do Conde.
- Cafetaria do edifício da Biblioteca e Cineteatro Municipal de Sesimbra;

Resolução por deliberação de Câmara em 8/6/2016 do contrato de concessão para a Exploração do Parque de Campismo da Maça (propriedade do Município), celebrado em 3 de Novembro de 1988 com o Clube de Campismo de Almada.

Direitos de Superfície Cedidos

- Terreno nº 265 à Associação Portuguesa de Kiúdo, cedido até 2055
- Lojas Nºs 1616, 1618, 1619 e 1620 sitas no Largo da Marinha, em Sesimbra por cinquenta anos, prorrogável por mais trinta, a contar da data das respectivas escrituras.
- Terreno à Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo I.P., destinado a equipamento e zona verde, para construção e exploração da Extensão de Saúde da Quinta do Conde, pelo prazo de 70 anos e prorrogável, uma ou mais vezes por períodos de 35 anos.

Bens de Domínio Público

Terrenos cedidos por Alvarás de Loteamento:

Com o objetivo de serem identificados e, posteriormente, inventariados todos os terrenos cedidos por alvará de loteamento para integração no domínio público municipal, foi iniciada há alguns anos a pesquisa dos registos dos livros de “Registo de Alvarás” e de “Escrituras”, do Serviço de Notariado, a identificação das áreas cedidas através das plantas arquivadas nos respetivos processos de loteamento do DGPU e

confrontados os dados obtidos com as descrições da Conservatória do Registo Predial.

A informação obtida tem sido registada em listagem, elaborada em Excel, onde constam os elementos já confirmados.

No entanto, a inventariação no sistema informático de “Inventário e Cadastro” da Autarquia destes terrenos carece ainda de confirmação de áreas cedidas e da definição de critérios de valorização (dado estes elementos não constarem nos Alvarás nem nos registos da Conservatória anteriores a 1990).

CM
F &
mu X
- i -

Rede Viária:

Por não haver um levantamento integral com a identificação e valorização da rede viária das Freguesias de Santiago e Castelo (à semelhança do que foi já efetuado para a inventariação da rede viária da freguesia da Quinta do Conde), estas vias de comunicação foram inseridas no inventário como “Empreitada” nos termos referidos no ponto 2 deste relatório - “Imobilizações em Curso”, ou seja, com o valor de aquisição zero, acrescido do valor da empreitada das obras que tem vindo a ser realizadas, a partir dos respetivos processos de obras

No exercício de 2016 e à semelhança do ano de 2013 e 2015, as vias de comunicação das freguesias de Santiago e Castelo não foram inventariadas, com a designação de “Empreitada”, uma vez que já estão os Serviços a identificar e distribuir os valores das obras de beneficiação por ruas e na impossibilidade por aglomerados urbano.

Espólio documental da Biblioteca, Polos de Leitura e Bibliotecas Escolares:

No presente exercício procedeu-se a um levantamento de todo o espólio documental existente, através da respectiva facturação, constatando-se que apenas seria de considerar a inventariação referente aos anos 2008 a 2016, dado que todo o anterior, parte já se encontra totalmente amortizado e o restante não possível objecto de inventariação por falta de informação e de significado para o inventário da autarquia. Esta metodologia adaptada foi aprovada superiormente.

8.2.14 – Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar

A lista dos “Imóveis Inventariados Sem Valor” foi criada no final do ano de 2002, por se ter inventariado com valor zero todos os imóveis que não estavam registados na Conservatória em nome do Município (total 60), com o objetivo de os fazer constar no Inventário da Autarquia embora sem

qualquer projeção financeira, conforme documentação constante do processo de encerramento daquele exercício.

Entretanto, esta listagem tem sofrido alterações por já se ter conseguido regularizar a situação de alguns imóveis e por outros já terem sofrido Grandes Beneficiações, pelo que já não constam nas listagens informáticas dos Bens Com Valor Zero, continuando no entanto a sua situação "por regularizar".

No final deste exercício estão ainda por regularizar 53 imóveis – 28 sem valor e 25 com valores provenientes das obras realizadas nos mesmos. Para melhor clarificação, junta-se listagem dos "Imóveis por Regularizar – Sem Valor" com as devidas notas Justificativas.

Salienta-se, relativamente a este assunto, que a Inventariação, Valorização e Registo Predial dos terrenos e dos edifícios que estão por regularizar, está dependente de procedimentos jurídicos e técnicos, continuando-se a aguardar a documentação necessária para se proceder à regularização das mesmas.

No exercício de 2016 e no sentido de regularizar o registo de alguns dos imóveis foi preparada toda a documentação relativa a 7 imóveis sítos na Fonte de Sesimbra, em Sesimbra, os quais foram objeto de análise por parte da Conservatória que em resposta informou por a documentação ser bastante antiga, será necessário o desenvolvimento de um processo de justificação de direitos.

Excetua-se:

- O Espaço de Eventos Culturais do Supermercado Pingo Doce loja E, na Quinta do Conde, que foi inventariado no ano 2003 com valor zero, por a Câmara Municipal apenas dispor do Direito de Uso a Título Gratuito, por 30 anos (Bem n.º 997).
- Os Emissários da Carrasqueira – Troços 1, 2 e 3 que foram inventariados no ano 2003 com valor zero por, de acordo com o CIBE, estarem sujeitos a uma taxa de amortização correspondente a uma vida útil de 20 anos e, por isso, estarem já totalmente amortizados na data da sua inventariação - construção de 1973 (Bens n.ºs. 998, 999 e 1000).
- Castelo de Sesimbra – Que foi inventariado no ano 2003 com valor zero, de acordo com o Auto cessão celebrado pelo Ministério das Finanças em 27 de março de 1940.
- A Fortaleza de Santiago – por ter sido cedida através de um Auto de Restituição, Cedência de Utilização e Aceitação, celebrado em 8/04/2010 e adenda ao memorando de Entendimento de 16/11/2012 não está sujeito a registo na Conservatória a favor do Município.

CM
F&
L
A
- 1)

8.2.16 – Entidades Participadas

Designação	N.P.C.	Capital Social	% Partic.	Valor Participação	Resultado Líquido	Ano
(1)AMARSUL-Valoriz. Trat. Resíduos Sólidos	503876321	7.750.000,00	2,05	159.250,00	1.291.568,00	2015
(1)CDR- Coop. Desenvolvimento Regional	502982314	856.000,00	2,34	20.000,00	-14.789,63	2014
(1)GRUTAS SRª. CABO – Activid. Turística	502079401	66.000,00	30,00	19.800,00		
MUNICÍPIA – Emp. Cart. Sistemas Informação	504475606	3.236.678,67	2,31	74.850,00	7.836,67	2016
(1)Águas de Lisboa e vale do Tejo, SA	513606130	25.000.000,00	0,32	529.585,00	15.089.817,20	2015

(1) Não nos foi atempadamente fornecida a informação em falta.

8.2.22 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

218 – Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa

Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
3.870.141,93	1.003.658,76	154.819,87	4.718.980,82

8.2.26 – Contas de Ordem

Ver anexos

8.2.27 – Provisões Acumuladas

Ver anexo

8.2.28 – Explicação e Justificação dos Movimentos Ocorridos nas Contas da Classe 5

Conta	Balanço Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final	Observações
576	2.175.144,47		498.490,00	2.673.634,47	Doação parcela de terreno
59111	-3.710.713,84		1.684.370,54	2.026.343,30	Aplicação RL 2015
59115	1.605.246,61	1.605.246,61		0,00	Aplicação RL 2015
59201	79.123,93	79.123,93		0,00	Aplicação RL 2015
		654.201,50	54,24		Amort.acum.inv.emp.anos anterior
			171.261,34		Inventariação de bens novos
			985.610,77		IMle IMT reg. Extraord. div. antigas
			208.164,35	710.889,20	Prov.dif.QREN anos anteriores

8.2.29 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Ver anexo

8.2.31 – Demonstração de Resultados Financeiros

Ver anexo

8.2.32 – Demonstração de Resultados Extraordinários

Ver anexo

my
A
ker
A
-
h

Ano : 2016

Câmara Municipal de Sesimbra

Unidade: Euros

8.2.6. - Activo Bruto (Imobilizado Bruto)

Valor Bruto	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo Final
De Imobilizações Incorpóreas	1.738.078,75			41.020,50	1.779.099,25
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	18.762,11	53.162,10		-67.963,61	3.960,60
Imobilizações em Curso	1.756.840,86	53.162,10	0,00	-26.943,11	1.783.059,85
Amortizações					
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	1.500.708,44	156.495,98	14.990,63		1.672.195,05
	1.500.708,44	156.495,98	14.990,63	0,00	1.672.195,05

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M', 'F', and 'A'.

8.2.7. - Activo Bruto (Imobilizado Bruto)

Rubricas	Saldo Inicial	Reaval./Ajust.	Aumentos	Alienações	Abate	Transferências	Doaç+tr.out.ent	Saldo Final
De Bens de Domínio Público	811.366,03	0,00	0,00	0,00	0,00	78,70	0,00	811.444,73
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	30.824.610,38	0,00	1.648,20	0,00	0,00	2.029.622,32	0,00	32.855.880,90
Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	2.044.437,21	0,00	5.458,13	0,00	0,00	53.665,78	0,00	2.103.561,12
Outros Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em Curso	4.126.534,28	0,00	1.594.659,42	0,00	0,00	-4.266.660,18	0,00	1.454.533,52
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	37.806.947,90	0,00	1.601.765,75	0,00	0,00	-2.183.293,38	0,00	37.225.420,27
De Imobilizações Incorpóreas								
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	1.738.078,75	0,00	0,00	0,00	0,00	41.020,50	0,00	1.779.099,25
Propriedade Industrial e outros Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em Curso	18.762,11	0,00	53.162,10	0,00	0,00	-67.963,61	0,00	3.960,60
Adiantamentos por Conta de Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.756.840,86	0,00	53.162,10	0,00	0,00	-26.943,11	0,00	1.783.059,85
De Imobilizações Corpóreas								
Terrenos e Recursos Naturais	42.228.126,52	0,00	7.365,00	0,00	0,00	6.260,37	520.860,00	42.762.611,89
Edifícios e Outras Construções	80.748.405,25	0,00	201.830,31	370.838,08	1.230,00	5.019.643,43	90.000,00	85.687.810,91
Equipamento Básico	10.472.950,35	0,00	514.696,05	0,00	77.118,83	212.117,71	0,00	11.122.645,28
Equipamento de Transporte	9.102.538,28	0,00	536.366,67	135.454,02	477.945,34	0,00	0,00	9.025.505,59
Ferramentas e Utensílios	1.144.614,21	0,00	56.955,62	0,00	28.551,39	5.202,22	0,00	1.178.220,66
Equipamento Administrativo	7.808.642,96	0,00	280.019,89	0,00	64.522,65	2.397,91	0,00	8.026.538,11
Taras e Vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imobilizações Corpóreas	451.695,35	0,00	16.249,99	0,00	9.715,84	39.377,96	0,00	497.607,46
Imobilizações em Curso	3.580.303,82	0,00	615.474,18	0,00	0,00	-3.074.763,11	-400.256,01	720.758,88
Adiantamentos por Conta de Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	155.537.276,74	0,00	2.228.957,71	506.292,10	659.084,05	2.210.236,49	210.603,99	159.021.698,78
De Investimentos Financeiros								
Partes de Capital	803.485,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	803.485,00
Obrigações e Títulos de Participação	1.621.847,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.621.847,90
Investimentos em Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósito em Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de Dívida Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.425.332,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.425.332,90

my
+1
A
P
JL

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano: 2016

Amortizações e Provisões

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final	
De Bens de domínio público	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00	
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00	
Outras construções e infraestruturas	4853	15 714 260,75	1 810 840,15	-224 538,70	17 749 639,60
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	77 456,89	24 943,30	0,00	102 400,19
Outros bens de domínio público	4859	0,00	0,00	0,00	0,00
		15 791 717,64	1 835 783,45	-224 538,70	17 852 039,79
De Imobilizações incorpóreas	483				
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	1 500 708,44	156 495,98	-14 990,63	1 672 195,05
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0,00	0,00	0,00	0,00
		1 500 708,44	156 495,98	-14 990,63	1 672 195,05
De Imobilizações Corpóreas	482				
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822				
Edifícios	48221	4 194 839,75	447 462,80	67 697,37	4 574 605,18
Outras construções	48222	20 899 476,25	2 460 385,56	-344 077,34	23 703 939,15
Equipamento básico	4823	9 166 628,04	395 987,21	17 699,09	9 544 916,16
Equipamento de transporte	4824	7 923 104,17	508 529,31	612 919,59	7 818 713,89
Ferramentas e utensílios	4825	1 025 260,40	70 916,98	27 602,59	1 068 574,79
Equipamento administrativo	4826	7 233 670,07	321 667,43	64 132,01	7 491 205,49
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	438 610,67	18 249,84	9 715,84	447 144,67
		50 881 589,35	4 223 199,13	455 689,15	54 649 099,33
De Investimentos em imóveis	481				
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812				
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros	49				
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:	495				
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00

Câmara Municipal de Sesimbra

Unidade: Euros

Ano: 2016

8.2.26 - Contas de Ordem

Código	Designação	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e Cauções							
093	Garantias e Cauções de Terceiros	2.363.764,72		26.092,05		2.389.856,77	
0932	Garantias e Cauções de Terceiros, Prestadas	2.725,25				2.725,25	
09321	Prestadas por Fomecedores de c/c	1.834.139,47		26.092,05		1.860.231,52	
09322	Prestadas por Fomecedores de Imobilizado						
09323	Prestadas por Outros Credores	526.900,00				526.900,00	
0933	Garantias e Cauções de Terceiros, Devolvidas				123.855,29		123.855,29
09331	Devolvidas a Fomecedores de c/c				162,27		162,27
09332	Devolvidas a Fomecedores de Imobilizado				123.693,02		123.693,02
09333	Devolvidas a Outros Credores						
0934	Garantias e Cauções de Terceiros, Acionadas						
09341	Acionadas a Fomecedores de c/c						
09342	Acionadas a Fomecedores de Imobilizado						
09343	Acionadas a Outros Credores						
	Total de Garantias e Cauções	2.363.764,72		26.092,05		2.266.001,48	
Recibos para Cobrança							
092	Recibos para Cobrança (Receita virtual)						
0921	À responsabilidade do Tesoureiro	190.471,58		7.428,42		160.304,58	
0922	À responsabilidade de Outros Agentes			7.428,42		160.304,58	
	Total de Recibos para Cobrança	190.471,58		7.428,42		160.304,58	
	Total	2.554.236,30		33.520,47		2.426.306,06	

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'G', 'F', 'S', and 'M'.

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano: 2016

Desdobramento das Contas de Provisões Acumuladas

Unidade: Euros

Contas		Saldo Inicial	Aumento	Reducao	Saldo Final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para Cobranças Duvidosas	3.870.141,93	1.003.658,76	154.819,87	4.718.980,82
292	Provisões para Riscos e Encargos	3.493.406,63	2.500,51	0,00	3.495.907,14
39	Provisões para Depreciação de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00







 57

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Câmara Municipal de Sesimbra

Ano: 2016

(designação da autarquia local)

(unidade: EUR)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0,00	256.342,41
Compras	2.661,24	902.379,50
Regularizações de existências	0,00	29,91
Existências finais	0,00	256.624,98
Custos no Exercício	2.661,24	902.126,84

Ampl
 Fil
 L

Câmara Municipal de Sesimbra

Demonstração de resultados financeiros

Ano: 2016

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2016	2015			2016	2015
681	Juros suportados	510.206,71	668.178,40	781	Juros obtidos	51,71	247,58
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	997.009,67	987.995,21
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	54.191,74	47.674,16
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	221.995,40	133.428,38
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	32.137,12	44.509,59	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	730.904,69	456.657,34	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		1.273.248,52	1.169.345,33			1.273.248,52	1.169.345,33


 f i t

Câmara Municipal de Sesimbra

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2016

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2016	2015			2016	2015
691	Transferências de capital concedidas	746.019,59	516.506,16	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	255.601,69	75.015,59	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	3,22	6.400,86	793	Ganhos em existências	33,13	0,00
694	Perdas em imobilizações	205.069,07	346.309,47	794	Ganhos em imobilizações	1.900,00	3.071,00
695	Multas e Penalidades	8.810,04	1.063,40	795	Benefícios de penalidades contratuais	135.991,02	132.548,19
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	154.819,87	255.165,93
697	Correções relativas a exercícios anteriores	85.071,74	250.830,34	797	Correções relativas a exercícios anteriores	295.643,88	229.624,51
698	Outros custos e perdas extraordinárias	101.764,26	50.768,20	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.124.654,15	1.063.160,69
	Resultados extraordinários	310.702,44	436.676,30				
		1.713.042,05	1.683.570,32			1.713.042,05	1.683.570,32